

Fotografia, FABICO, Dep. de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS)

Com o advento das emulsões fotográficas coloridas, as técnicas de colorizações a base de tintas e viragens fotoquímicas foram deixadas de lado, dando lugar aos processamentos computadorizados; que realizam serviços rápidos, com um padrão de qualidade ótimo. Para o fotógrafo-artista, que age como autor de suas imagens, os atuais processos eletrônicos não satisfazem, devido a quase impossibilidade de interferências e manipulações das fotografias, durante seus estágios de finalização. Estabelecemos um plano de estudos, que está direcionado ao resgate das antigas técnicas colorizações sobre fotografias em preto-e-branco, em uma re-leitura dos processos de tintagens em conjugação com os métodos de colorizações fotoquímicas pesquisados pelo Núcleo de Fotografia da FABICO-UFRGS. A metodologia empregada é totalmente experimental, baseada em ensaios fotográficos de temas abstratos que após realizados, e processadas as cópias, são primeiramente submetidas à viragens químicas a base de Tiocarbamida (Sépia), Sulfato de Cobre (Vermelho) e Citrato de Fe Amoniacal (Azul), servindo após como base de manipulações com tintas transparentes. Dentre vários estudos salientou-se as cópias fotográficas colorizadas em sépia como as mais adequadas à realização de efeitos pictóricos mais claros, brilhantes; sendo as colorizadas para azul e vermelho, mais apropriadas ao alcance de cenas mais dramáticas, escuras.(PROPESP/UFRGS).